

Indústria de Transformação do RS inicia o ano de 2026 com US\$ 1,2 bilhão em exportações

Exportações – Indústria de Transformação do RS (jan/26)

- US\$ 1,2 bi (-US\$ 164,3 mi | -12,0% vs. jan/25). 1 dia útil a menos: efeito-calendário -4,5%. Receita/dia útil -7,8%; *quantum*/dia útil -16,3% apesar de preços +10,1%.

Segmentos – quadro geral e impactos (p.p.)

- Apenas 6 dos 23 segmentos exportadores cresceram.
- Principais contribuições: Alimentos +9,8 p.p. (+40,8%), Máquinas e equipamentos +0,7 p.p. (+11,9%). Principal pressão negativa: Tabaco -13,8 p.p. (-46,5%).

Alimentos (destaque positivo)

- US\$ 460,1 mi (+US\$ 133,4 mi | +40,7%). Preços +13,8% e *quantum*/dia útil +29,7%. Destaque: Óleos vegetais em bruto US\$ 154,1 mi (+US\$ 92,0 mi) – destinos: Índia US\$ 56,7 mi (+US\$ 56,4 mi). Abate de aves US\$ 114,2 mi (+US\$ 7,7 mi) – Países Baixos US\$ 12,2 mi (+US\$ 4,4 mi).

Tabaco (principal queda do mês)

- US\$ 216,7 mi (-US\$ 188,4 mi | -46,5%). Preços -17,7% e quantidades médias -31,9%. Processamento industrial do tabaco US\$ 205,5 mi (-US\$ 185,5 mi); destino: China US\$ 116,9 mi (-US\$ 163,2 mi). Vale mencionar que a base de jan/25 estava inflada (atraso do envio da safra de 2024).

Químicos (destaque negativo)

- US\$ 93,4 mi (-US\$ 21,5 mi | -18,7%). Preços +44,2%, mas *quantum*/dia útil -41,0% (com efeito-calendário). Resinas termoplásticas US\$ 39,7 mi (-US\$ 20,1 mi); destino: Argentina US\$ 6,4 mi (-US\$ 2,5 mi).

Exportações para os EUA – 6º mês após novas tarifas

- US\$ 85,5 mi (-US\$ 56,0 mi | -39,5% vs. jan/25). Foi a 6ª queda interanual seguida. Acumulado 6 meses: US\$ 583,6 mi (-US\$ 347,7 mi | -37,3%). Maiores embarques em jan/26: Máquinas e materiais elétricos US\$ 19,5 mi (-US\$ 5,9 mi | -23,1%); Alimentos US\$ 10,1 mi (-US\$ 5,0 mi | -33,3%). Maiores impactos negativos no mês: Tabaco -6,6 p.p. (-54,2%), Químicos -4,9 p.p. (-88,7%), Máquinas e equipamentos -4,6 p.p. (-61,6%), Máq. e mat. elétricos -4,1 p.p. (-23,1%).

Importações do RS (jan/26)

- US\$ 756,9 mi (-US\$ 287,5 mi | -27,5% vs. jan/25). Principal ramo: Refino do petróleo US\$ 80,1 mi (-US\$ 46,9 mi); origem: EUA US\$ 76,2 mi (-US\$ 37,6 mi).

Indústria de Transformação do RS inicia o ano de 2026 com US\$ 1,2 bilhão em exportações

No primeiro mês de 2026, os embarques da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul totalizaram US\$ 1,2 bilhão. Os embarques gaúchos desses bens se retraíram em US\$ 164,3 milhões frente ao mesmo período de 2025 (-12,0%). Houve um dia útil a menos em janeiro desse ano, e o efeito-calendário pressionou negativamente o resultado do período (-4,5%). Ainda assim, a receita média por dia útil recuou 7,8%. Em termos do *quantum* por dia útil embarcado, a queda foi de 16,3%, apesar da expansão de 10,1% nos preços de venda.

A desagregação dessas exportações mostra desempenho geral negativo entre os segmentos exportadores; somente 6 dos 23 apresentaram expansão em suas vendas. Decompondo-se a variação de -12,0% das exportações do setor em seus segmentos, Alimentos (+40,8%) foi o que apresentou a maior contribuição (+9,8 p.p. de impacto), seguido de Máquinas e equipamentos (+11,9% | +0,7 p.p.). Tabaco (-46,5% | -13,8 p.p.), por outro lado, impactou fortemente o resultado negativo do mês, por conta da base elevada de forma atípica em jan/25.

Alimentos faturou US\$ 460,1 milhões com exportações em janeiro de 2026, aumento de US\$ 133,4 milhões (+40,7%) frente ao mesmo período de 2025. De fato, apesar do efeito-calendário negativo, o desempenho do segmento foi positivo. Decompondo-se esse movimento em seus componentes, verificou-se uma expansão tanto nos preços (+13,8%) quanto nas quantidades por dia útil (+29,7%), sendo esse movimento compatível com uma expansão da demanda externa pelos produtos do segmento. Os embarques do ramo de **Óleos vegetais em bruto (US\$ 154,1 milhões | +US\$ 92,0 milhões)**, foram o principal destaque, embarcando a maior parte de suas mercadorias para a **Índia (US\$ 56,7 milhões | +US\$ 56,4 milhões)** e para a **Indonésia (US\$ 39,8 milhões | +US\$ 29,3 milhões)**. No que se refere ao **Abate de aves (US\$ 114,2 milhões | +US\$ 7,7 milhões)**, em segundo lugar, a maior parte das vendas teve os **Países Baixos** como principal destino (US\$ 12,2 milhões | +US\$ 4,4 milhões).

No que se refere a Tabaco, ocorreram US\$ 216,7 milhões em vendas externas em janeiro, configurando retração de 46,5% frente ao mesmo período do ano anterior (-US\$188,4 milhões)¹. O movimento, além de ser aprofundado pelo efeito-calendário, foi

¹ É importante mencionar, no entanto, que o desempenho recente dos embarques desse segmento tem apresentado padrão diferente do usual, mostrando descasamento sutil entre os períodos de produção e de embarque, frente aos ciclos anteriores. O forte desempenho interanual observado, provavelmente, deve-se a esse deslocamento das bases, ou seja, em jan/25 ocorreram embarques que tradicionalmente aconteceriam nos meses finais de 2024. Além disso, vale destacar, no mesmo período do ano passado registrou-se embarques atípicos para o mês, para mais detalhes vide o Informe Especial do Comércio Externo de janeiro de 2025.

acompanhado tanto por quedas nos preços de venda (-17,7%) quanto nas quantidades médias (-31,9%). Dentre os embarques por ramo, o que mais se destacou foi o de **Processamento industrial do tabaco** (US\$ 205,5 milhões | -US\$ 185,5 milhões), tendo a **China** (US\$ 116,9 milhões | -US\$ 163,2 milhões) como principal destino.

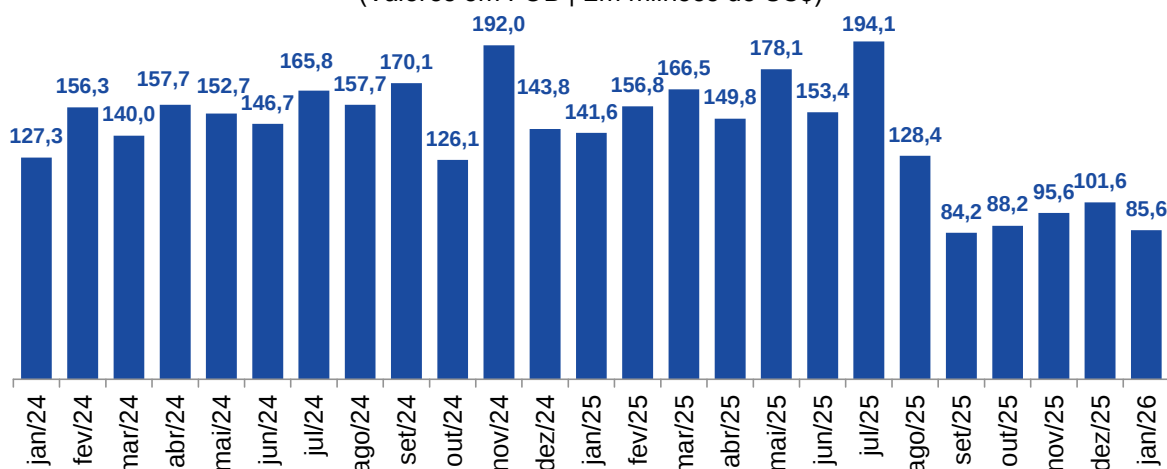
O segmento de Químicos, por fim, obteve receita de US\$ 93,4 milhões com exportações em janeiro do ano corrente, ou seja, US\$ 21,5 milhões (-18,7%) a menos do que em janeiro de 2025. Embora os preços de venda tenham se expandido (+44,2%), o resultado do agregado do mês foi puxado pelo efeito-calendário (-4,5%) e pelas quantidades por dia útil (-41,0%). Com US\$ 39,7 milhões, o ramo de **Resinas termoplásticas** foi o que mais se destacou no mês (-US\$ 20,1 milhões), embarcando suas mercadorias principalmente para a Argentina (US\$ 6,4 milhões | -US\$ 2,5 milhões).

EXPORTAÇÕES PARA OS EUA – SEXTO MÊS APÓS AS NOVAS TARIFAS

Em janeiro de 2026, os embarques da Indústria de Transformação gaúcha para os EUA atingiram US\$ 85,5 milhões (-US\$ 56,0 milhões | -39,5%), configurando a sexta retração interanual seguida após o tarifaço americano. No acumulado desses seis meses, exportou-se US\$ 583,6 milhões, ou seja, US\$ 347,7 milhões a menos (-37,3%) do que nos respectivos seis meses do período anterior.

Exportações da Indústria de Transformação do RS – EUA

(Valores em FOB | Em milhões de US\$)



Fonte: SECEX/MDIC. Compilação e elaboração dos dados: UEE/FIERGS.

Dos segmentos exportadores, o que mais embarcou para lá em janeiro foi o de Máquinas e materiais elétricos (US\$ 19,5 milhões | -US\$ 5,9 milhões | -23,1%), seguido de Alimentos (US\$

10,1 milhões | -US\$ 5,0 milhões | -33,3%). Decompondo-se a variação do mês em contribuições por segmento, tem-se que Tabaco (-6,6 pontos percentuais | -54,2%), Químicos (-4,9 p.p. | -88,7%), Máquinas e equipamentos (-4,6 p.p. | -61,6%) e Máquinas e materiais elétricos (-4,1 p.p. | -23,1%) foram os que mais impactaram o resultado do mês.

IMPORTAÇÕES

Em janeiro de 2026, o Rio Grande do Sul importou US\$ 756,9 milhões em mercadorias, retração de US\$ 287,5 milhões (-27,5%) frente ao mesmo período de 2025. A maior parte das compras do RS foram de produtos classificados como provenientes dos ramos de Produtos do refino do petróleo (US\$ 80,1 milhões | -US\$ 46,9 milhões), advindos principalmente dos Estados Unidos (US\$ 76,2 milhões | -US\$ 37,6 milhões).

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731
economia@fiergs.org.br

Anexo Estatístico

Exportações por segmento da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul – CNAE 2.0 (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/25	jan/26	Var.%	Var.US\$
Alimentos	326,7	460,1	40,8	133,4
Tabaco	405,1	216,7	-46,5	-188,4
Químicos	115,0	93,4	-18,7	-21,5
Máquinas e equipamentos	76,8	85,9	11,9	9,2
Couro e calçados	70,3	60,8	-13,6	-9,6
Celulose e papel	79,0	57,5	-27,2	-21,5
Veículos automotores	74,9	41,9	-44,1	-33,0
Produtos de metal	45,9	31,2	-32,1	-14,7
Máquinas e materiais elétricos	33,6	30,0	-10,6	-3,6
Borracha e plástico	26,4	24,4	-7,7	-2,0
Outros	114,1	101,6	-10,9	-12,5
Indústria de Transformação	1.367,9	1.203,5	-12,0	-164,3

Principais destinos das exportações da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/25	jan/26	Var.%	Var.US\$
China	329,3	161,5	-50,9	-167,8
Estados Unidos	141,6	85,6	-39,6	-56,0
Argentina	92,1	70,9	-23,0	-21,2
Índia	6,4	68,7	973,4	62,3
Indonésia	16,3	67,1	312,5	50,8
Filipinas	15,0	49,8	232,1	34,8
México	36,3	45,8	26,1	9,5
Países Baixos (Holanda)	41,3	45,0	8,9	3,7
Emirados Árabes Unidos	35,5	41,3	16,2	5,8
Uruguai	37,9	33,7	-11,1	-4,2
Outros	616,2	534,3	-13,3	-81,9
Indústria de Transformação	1.367,9	1.203,5	-12,0	-164,3

Exportações da Indústria de Transformação por Unidade Federativa (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/25	jan/26	Var.%	Var.US\$
São Paulo	4.434,6	4.102,0	-7,5	-332,6
Minas Gerais	1.231,2	1.411,1	14,6	179,9
Rio Grande do Sul	1.367,9	1.203,5	-12,0	-164,3
Paraná	1.251,6	1.148,5	-8,2	-103,0
Mato Grosso	618,3	810,2	31,1	192,0
Santa Catarina	820,9	790,5	-3,7	-30,4
Rio de Janeiro	775,3	737,4	-4,9	-37,9
Pará	660,7	535,1	-19,0	-125,6
Mato Grosso do Sul	684,1	503,5	-26,4	-180,6
Goiás	454,1	473,4	4,2	19,3
Outros	2.028,7	2.527,8	24,6	499,1
Indústria de Transformação	14.327,3	14.243,1	-0,6	-84,2

Importações do Rio Grande do Sul por Grandes Categorias Econômicas (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/25	jan/26	Var.%	Var.US\$
Bens Intermediários	654,6	481,1	-26,5	-173,4
Bens de Capital	150,1	166,7	11,1	16,6
Bens de Consumo	104,4	61,5	-41,1	-43,0
Combustíveis e lubrificantes	135,3	47,6	-64,8	-87,8
Outros	0,1	0,1	7	0,0
Rio Grande do Sul	1.044,4	756,9	-27,5	-287,5

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Anexo Estatístico

Principais destinos das exportações gerais do Rio Grande do Sul (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/25	jan/26	Var.%	Var.US\$
China	466,8	205,7	-55,9	-261,1
Estados Unidos	142,3	86,2	-39,4	-56,1
Argentina	92,5	71,3	-22,9	-21,2
Índia	6,4	68,8	975,1	62,4
Países Baixos (Holanda)	41,4	67,6	63,2	26,2
Indonésia	31,9	67,1	110,2	35,2
Turquia	23,6	52,7	123,7	29,2
Vietnã	111,3	52,3	-53,0	-59,0
Filipinas	15,0	49,8	232,1	34,8
México	49,3	45,8	-7,1	-3,5
Outros	713,8	674,1	-5,6	-39,7
Rio Grande do Sul	1.694,2	1.441,3	-14,9	-252,9

Exportações totais por Unidade Federativa (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/25	jan/26	Var.%	Var.US\$
São Paulo	5.124,4	4.497,6	-12,2	-626,9
Rio de Janeiro	4.683,1	3.778,2	-19,3	-904,8
Minas Gerais	3.199,0	3.254,1	1,7	55,1
Mato Grosso	1.552,3	1.906,0	22,8	353,7
Pará	1.891,5	1.825,8	-3,5	-65,7
Rio Grande do Sul	1.694,2	1.441,3	-14,9	-252,9
Paraná	1.527,4	1.377,5	-9,8	-149,9
Santa Catarina	847,1	815,4	-3,7	-31,7
Goiás	683,4	721,0	5,5	37,7
Espírito Santo	906,1	665,6	-26,5	-240,5
Outros	3.289,8	4.870,3	48,0	1.580,5
Brasil	25.398,2	25.152,8	-1,0	-245,4

Composição da taxa de variação da Indústria de Transformação por segmentos – RS (Ordenado pelo segmento de maior impacto na taxa do setor)

	Peso.%	Var.%	Impacto. p.p.
Alimentos	23,9	40,8	9,8
Máquinas e equipamentos	5,6	11,9	0,7
Móveis	1,1	14,3	0,2
Metalurgia	1,1	10,6	0,1
Farmoquímicos	0,1	44,0	0,0
Impressão e reprodução	0,0	194,8	0,0
Têxteis	0,1	-1,9	0,0
Vestuário e acessórios	0,2	-6,2	0,0
Produtos diversos	0,6	-2,1	0,0
Equipamentos de informática	0,4	-4,8	0,0
Outros equipamentos de transporte	0,1	-36,9	0,0
Bebidas	0,2	-60,0	-0,1
Borracha e plástico	1,9	-7,7	-0,1
Minerais não-metálicos	0,6	-37,0	-0,2
Máquinas e materiais elétricos	2,5	-10,6	-0,3
Madeira	1,6	-17,6	-0,3
Coque e derivados do pet.	2,3	-22,1	-0,5
Couro e calçados	5,1	-13,6	-0,7
Produtos de metal	3,4	-32,1	-1,1
Celulose e papel	5,8	-27,2	-1,6
Químicos	8,4	-18,7	-1,6
Veículos automotores	5,5	-44,1	-2,4
Tabaco	29,6	-46,5	-13,8
Indústria de Transformação	100,0	-12,0	-12,0

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Anexo Estatístico

Decomposição da Receita de exportações: Quantidades x Preços (Em % | Período de referência com relação ao mesmo período do ano anterior)

		jan/26		
	Receita total	Receita por dias úteis	Quantidades por dias úteis	Preços
Alimentos	40,8	47,6	29,7	13,8
Tabaco	-46,5	-44,0	-31,9	-17,7
Químicos	-18,7	-14,9	-41,0	44,2
Máquinas e equipamentos	11,9	17,3	1,9	15,0
Couro e calçados	-13,6	-9,5	4,3	-13,3
Indústria de Transformação	-12,0	-7,8	-16,3	10,1

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.